

## **Parte primeira – Das causas primárias**

### **Capítulo III – Da Criação**

#### **Item 2. Formação dos seres vivos**

44. De onde vieram para a Terra os seres vivos?

R. “A Terra lhes continha os germens, que aguardavam momento favorável para se desenvolverem”.

Os princípios orgânicos se congregaram desde que cessou a atuação da força que os mantinha afastados, e formaram os germens de todos os seres vivos.

Estes germens permaneceram em estado latente de inércia, como a crisálida e as sementes das plantas, até o momento propício ao surto de cada espécie.

“Os seres de cada uma destas se reuniram, então, e se multiplicaram.”

**Kardec Allan, O Livro dos Espíritos, (questão 0044).**

---

#### **Livro 1.**

#### **Capítulo 44 – De Onde Vieram?**

**0044 / LE**

Os primeiros pontos da formação dos seres vivos existiam latentes na própria Terra, esperando o momento oportuno para a sua proliferação, mas, é bom que repitamos, em todo o processo de vida, em qualquer lugar no universo, os seus primeiros impulsos são dados pelas inteligências superiores que os assistem em nome do Cristo, de Deus.

Desde os primórdios da sua formação, não há vida espontânea no sentido imaginado pelos homens. A espontaneidade é orientação dos Espíritos superiores, pelas linhas das leis espirituais criadas por Deus.

Não poderemos deixar margem para os que não querem acreditar em Deus e nos Espíritos que assistem e amparam o processo em todos os lados. Nada se faz, mesmo que seja nos mais distantes pontos do infinito, sem que haja a presença do Criador, por intermédio dos Espíritos superiores, obedecendo à sua vontade e concretizando os seus objetivos.

“De onde vieram para a terra, os seres vivos”? Esta é a pergunta feita aos Espíritos superiores, e eles responderam que a própria Terra os tinha em germe, usando a mesma linguagem humana da época. Hoje, talvez falassem de maneira diferente, no modo de expressar, pela evolução da ciência, no entanto, as bases seriam as mesmas. Nós poderemos dizer que dentro do corpo humano existem os germes de vida biológica, que são os espermatozoides, mas eles, sem o campo necessário para a sua proliferação e, ainda mais, sem o encontro com o óvulo feminino, não gerariam vida física, sucedendo vidas. Mesmo nesta simbiose altamente superior do encontro desses dois elementos ultra-sensíveis do homem e da mulher, inteligências invisíveis estão, em nome de Deus, supervisionando a formação biológica para a continuação da espécie; todavia, o Espírito que irá comandar o corpo vem de Deus, é uma inteligência separada. A carne em forma humana é apenas instrumento da luz espiritual, que se apodera de um corpo para a sua evolução, no despertamento dos valores da consciência.

A Terra continha em germe os espermatozoides — ou óvulos — em estado embrionário e a Luz os acordou, na feição divina das suas sensibilidades, para o encontro com os elementos lançados pelos Espíritos encarregados por Jesus, de dar nascimento ou despertar a própria vida, no começo da vida no planeta.

Se queres saber de onde veio a vida, ela veio de Deus. E se queres saber quem é Deus, torna-te como Ele, se puderdes, que O conhecerás. Ele é o mistério dos mistérios, que nos faz pensar e, pensando, nos sentimos felizes por ter um Pai bom e justo e que sempre nos ama e nos oferta o que há de melhor, para que possamos alcançar a felicidade.

Poderemos observar uma semente. Em lugar próprio poderá se conservar por centenas de anos sem se alterar e quando lançada ao solo cresce e prospera como as outras, destacada do ambiente onde se formou. A vida não precisa vir de lugar algum, ela já existe em toda parte, pelas bênçãos d'Aquele que sempre foi e é a Fonte Doadora para todos nós.

Os seres humanos vivem fazendo teorias das coisas de Deus, até da sua própria conduta, e o tempo se esgota diante das grandes necessidades de se melhorar moralmente. O trabalho é muito sério. Tudo que fizermos para enganar, estaremos enganando a nós mesmos, porque para Deus ninguém pode mistificar.

O alarido que a ciência faz sobre a sabedoria divina é para fazer esquecer os próprios desvios. Hoje, ela mesma já repudia a arte de descobrir remédios para curar os enfermos, porque quanto mais os faz, mais se estendem doenças e proliferam desequilíbrios em todo o campo orgânico e psíquico. Ela, a ciência, quase perdeu o fio da meada da harmonia, e se debate no turbilhão de teorias, sem pelos menos, descobrir as causas de muitas enfermidades. E se perguntam: — Que fazer? Respondemos juntamente com a verdade: Amar! — ciência divina que a humana esqueceu, ou de que se fez de esquecida.

**Miramez, Filosofia Espírita**, (Livro I, Cap. 44, De Onde Vieram? – questão 0044),

(João Nunes Maia).

(Comentários sobre as perguntas e respostas de O Livro dos Espíritos, mostrando a amplitude dos ensinamentos da codificação).